

+ ambiente 6

UMA PALAVRA SOBRE...

Instalações certificadas



Carlos Alves
Director da loja
Modelo de Setúbal
Dezembro 2008*

O processo de certificação da Loja Modelo de Setúbal permitiu a melhoria na triagem dos resíduos, a redução de custos face ao menor número de levantamentos dos contentores de lixo orgânico e a rectificação de drenagens de águas residuais e pluviais.

No âmbito do processo de melhoria contínua foi dada formação aos colaboradores de todas as áreas do Centro Comercial, optimizados os contratos com os prestadores de serviços e criada uma zona específica para tratamento de resíduos.

*Data da Certificação



Ecoeficiência em análise

Modelo de Estremoz em tempo de balanço

Um ano e meio após a abertura, Francisco Ramos, Director da Loja Modelo de Estremoz, faz o balanço das soluções ambientais implementadas.

"Foi desenvolvido um amplo conjunto de iniciativas pioneiras, envolvendo as áreas de energia, água e resíduos, demonstrando o nosso empenho na melhoria contínua e a capacidade de inovação da empresa."

"As grandes mais-valias são a redução dos impactes ambientais e a correspondente redução de custos, tornando a loja mais ecoeficiente."

"Em 2008 registamos um consumo de água 60% inferior ao da média da DOP Centro Sul. No que diz respeito à energia, o consumo foi 8% inferior ao da média da referida DOP."

"Os clientes têm manifestado agrado por sermos a primeira loja a ter estes sistemas implementados."

"Os colaboradores têm demonstrado um maior rigor no combate aos desperdícios de energia e água, bem como no tratamento dos materiais recicláveis gerados na loja."

"Este projecto permite uma motivação acrescida dos nossos colaboradores que se sentem como parte de uma organização actual, inovadora e ambientalmente responsável."



SABIA QUE:

- No âmbito dos compromissos internacionais, nomeadamente do Protocolo de Quioto, Portugal assumiu o objectivo de limitar o aumento das suas emissões de gases com efeito de estufa em 27%, no período de 2008-2012, relativamente aos valores de 1990?

O nosso desempenho em 2008

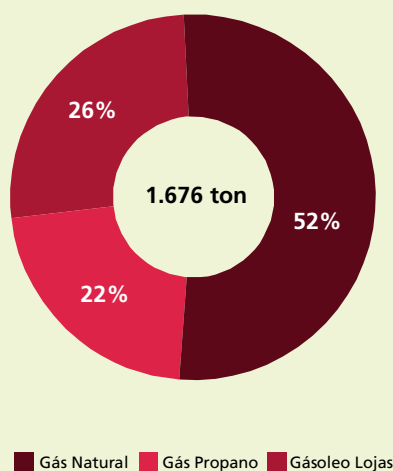
O controlo do consumo de recursos e a valorização dos resíduos gerados são duas áreas a que atribuímos a maior importância.

CONSUMOS

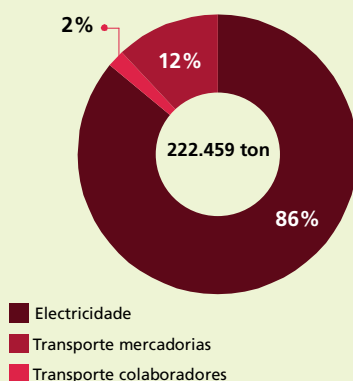
	Consumo	Consumo m ²	
	2008	2007	2008
Electricidade	393 milhões Kwh	0,52 (a)	0,51 (a)
Água	831.616 m ³	1,56 (b)	1,71 (b)

(a) - (GWh/1000 m² área venda)
(b) - (m³/m² área venda)

EMISSIONES DIRECTAS DE CO₂



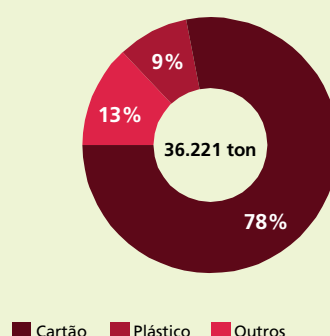
EMISSIONES INDIRECTAS DE CO₂



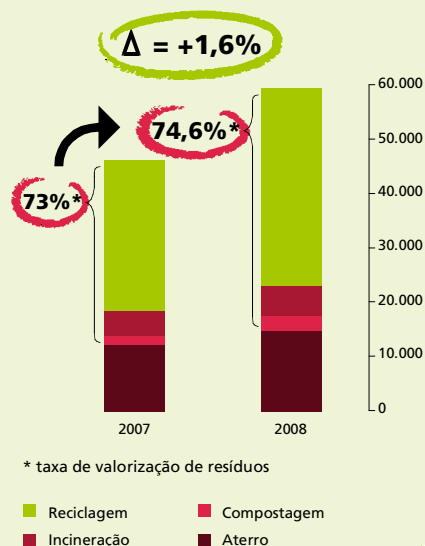
RESÍDUOS PRODUZIDOS

Cartão	28.178
Plástico	3.293
Madeira	1.248
Esferovite	76,7
Cabides	239
Pilhas	106
Lâmpadas	10,9
Consumíveis Informáticos	13,8
Óleos alimentares	4,1
REEE	3.048
Rolhas	4,5
RSU's	23.109
TOTAL	59.330 ton

QUANT. ENVIADAS PARA RECICLAGEM



EVOLUÇÃO DO DESTINO DOS RESÍDUOS



Somos pioneiros no sector na produção e venda de energia renovável

No passado mês de Fevereiro as Centrais de Painéis Fotovoltaicos instaladas nos Centros Comerciais Modelo de Estremoz, Vila do Conde e Rio Tinto iniciaram a injeção na Rede da respectiva produção de energia eléctrica.

Até 31 de Março a produção daquelas centrais situou-se em 2057 Kwh. Esta iniciativa permitiu evitar a libertação de 967 kg de CO₂, gerando uma receita de 1.340€.

É mais uma iniciativa inovadora que reflecte a liderança da Companhia na área ambiental.

CURIOSIDADE:

Segundo a Comissão Europeia a desflorestação é responsável por cerca de 20% das emissões globais de CO₂, tornando-a um dos grandes contributos para as alterações climáticas.



SONAE DISTRIBUIÇÃO

EDIÇÃO Direcção de Ambiente da Sonae Distribuição

PERIODICIDADE Trimestral

CONCEPÇÃO GRÁFICA E CONTEÚDOS: BioRumo